

APROVADA ONTEM A CONSTITUIÇÃO DA CHINA POPULAR

TOQUIO, 20 (AFP) — Anuncia a rádio de Pequim que foi aprovada na tarde de hoje, unanimemente, por 1.107 delegados, a Constituição da China Popular. (Telegramas na 5a. página.)

Bruzzi de Mendonça, Candidato Dos Petroleiros à Câmara Federal



Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VII RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 1954 N.º 1.308

BANDITISMO CONTRA O DIREITO DE GREVE, CONTRA A CLASSE OPERÁRIA

Invadido selvagemente o Sindicato de Carris no momento em que os operários apreciam os resultados da mesa-redonda realizada no Ministério do Trabalho — Apesar do desejo de entendimento revelado pelos trabalhadores, o triste, escudando-se nas armas do governo, rejeitou as propostas do Sindicato e do próprio Departamento do Trabalho — Impedido o trabalho da imprensa — Ocupadas pela polícia as ruas adjacentes

ao Sindicato de Carris

A SERVIÇO da Light, a ditadura lanque de Café Filho, que declarou guerra aberta aos trabalhadores, invadiu ontem selvagemente o Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, no momento em que cerca de mil operários ali se reuniam para decidir sobre a greve marcada para a zero hora de hoje.

A INVASÃO

Precisamente às 22,20 horas de ontem, a Polícia Especial e tirassos do DOPS invadiram o Sindicato de Carris, espalhando e prendendo centenas de trabalhadores que ali se reuniam para entrar em greve à meia-noite, conforme havia sido deliberado em assembleia no último dia 11. O governo do sr. Café Filho, colocando-se des-



Greve de Protesto

À HORA em que encerravam nossos trabalhos, grande número de motorneiros e condutores estavam abandonando o serviço, paralizando os bondes, em protesto contra as violências policiais e reivindicando o aumento salarial negado pelo triste lanque-canadense.

gando Constituição, mandou 4 choques da Polícia Especial, mais de 30 viaturas do DFSP e diversos choques da Polícia Militar cercar o Sindicato de Carris e ocupar todas as ruas vizinhas, para impedir os trabalhadores de fazer uso do direito de greve, diante da intransigência da Light em lhes conceder o aumento de salário pleiteado.

SELVAGERIA INAUDITA

A invasão do Sindicato de Carris deu-se logo após os diretores do Sindicato de Carris e membros da Comissão de Salário haverem relatado os resultados da mesa-redonda realizada no Ministério do Trabalho. No interior do Sindicato encon-

travam-se diversos líderes operários de outras corporações, entre os quais diretores do Sindicato de Mar-

CONCLUI NA 2ª PÁGINA



DR. BRUSZI DE MENDONÇA

Receberá os Votos Dos Cariocas

NA LEGENDA do Partido Republicano Trabalhista, concorrerá à deputação pelo Distrito Federal o advogado Bruszi de Mendonça.

Trata-se de um jovem

cultor do Direito que, pelo seu passado, merece a confiança popular.

Mediante recursos lle-

gais e violentos, ferindo frontalmente a Constituição, o atual governo tu-

CONCLUI NA 2ª PÁGINA

CONCLUI NA 2ª PÁGINA

Encerra-se a 30 o Prazo Para Entrega de Títulos

Aberto o T.R.E. nos dias úteis, aos sábados e aos domingos, em horários integrais

ENCERRANDO-SE impre-
velmente no próximo dia 30 o prazo para entrega de títulos eleitorais, é preciso que os eleitores retirem imediatamente suas documentações para votar nas próximas eleições. Mais de 230 mil títulos estão prontos no TRE e ainda não foram procurados. Os eleito-

res que perderam seus títulos não poderão requerer segunda via até o próximo dia 23.

Para entrega de títulos, o TRE está funcionando de segunda a sexta-feira, das 8 às 22 horas; aos sábados das 9 às 17 horas e aos domingos das 12 às 17 horas.



O repórter Osvaldo Bispo, da IMPRENSA POPULAR, ferido à bala, no braço esquerdo, pela polícia de Amaral Peixoto e Café Filho

ELEIÇÕES SOB TERROR

REUNIÃO ELEITORAL ATACADA Á BALA

SICARIOS DA POLÍCIA FLUMINENSE ABREM FOGO CONTRA UM BAILOU, FERINDO UM REPÓTER DA IMPRENSA POPULAR, SUA SÉNORA E UM MENOR DE 14 ANOS

(Tere na 8ª Página)



BALBINO,
Candidato do
Povo da Bahia

Candidato contra o tuacionismo, o antigo ministro da Educação comprometeu-se a defender as liberdades constitucionais — Posto patrótico em face do petróleo e de outros problemas nacionais — Pela legalidade do P.C.B.

(LEIA ENTREVISTA NA 3ª PÁGINA)

TREZENTOS DELEGADOS DO CAMPO ESTÃO REUNIDOS EM SÃO PAULO

Com o auditório do Pavilhão das Indústrias superlotado, foi instalada, domingo, no Parque Ibirapuera, a Conferência Nacional dos Trabalhadores Agrícolas — Hoje, o encerramento

SÃO PAULO, 20 (Folha de S. Paulo) — Instalou-se domingo último, no Pavilhão das Indústrias, no Parque Ibirapuera, a Conferência Nacional de Campesinos, reunindo mestres, assalariados, possuidores, contratistas, artifícios, videntes de quase todos os Estados. O número de delegados das diversas regiões rurais, elevou-se a cerca de 300.

A sessão iniciou-se com o auditório cheio, destacando-se a presença de dirigentes

sindicais e figuras representantes da Liga da Emancipação Nacional, tais como general Felicíssimo Caróso, Edgard Buxbaum, vereador Henrique M. Randa, além da representante da Federação dos Mulheres. A multidão presente abraça entusiasmo à apresentação de suas reivindicações, como a reforma agrária, aplicação da legião social ao campo e melhores salários.

Na parte da manhã de ontem, foram realizadas sessões plenárias, em que os delega-

dos relataram seus problemas e reivindicações, bem como aludiram à crescente unidade entre operários e campesinos. Foram constituídas as diversas comissões, cujas teses elaboradas serão apresentadas para aprovação amanhã, em sessão plenária. Na parte da tarde e à noite, houve "shows" variados e sessões de cinema oferecidos aos conferencistas.

Amanhã, às 20 horas, será o encerramento da Conferência, em sessão solene.

(Tere na 8ª Página)

Todos as Urnas Para Derrotar os Entreguistas

DOZE DIAS, apenas, faltam para as eleições. O grupo de generais fascistas e palhetistas assaltaram o poder não pode, como era seu intuito, impedir a realização do pleito eleitoral. Frustrados os seus objetivos de evitar o pronunciamento das massas nas urnas e diante da perspectiva de uma frágil derrota, tudo fazem para anular a vontade soberana do povo.

O governo de Café Filho, que representa a pequena minoria de latifundiários e grandes capitalistas a serviço dos monopólios norte-americanos, viola diariamente a Constituição para anular o direito de voto, evitando que sejam eleitos patriotas, homens e mulheres da clandestinidade do povo.

Para os atuais detentores do poder não basta que o Partido Comunista — o mais fiel e consequente defensor dos interesses do povo — esteja na ilegalidade, contra a manifesta vontade da nação, e não possa participar das eleições com a própria legenda. O seu pavor das manifestações das massas trabalhadoras levou-o a cometer os mais brutais atentados aos direitos dos cidadãos. Não se satisfazem em cerar pela violência a propaganda eleitoral. Vão além. Fazem pressão e ameaças aos dirigentes dos partidos políticos para não apresentarem como candidatos aos postos eleitos os patriotas que lutam pela paz, a liberdade e a independência nacional. E quando não conseguem impedir que isto aconteça, aplicam para os tribunais eleitorais, onerando com venais elevados abertamente a Constituição. Apóiam em instruções fascistas e inconstitucionais sobre o registro de candi-

dados, estes tribunais, sob a pressão do governo de Café Filho e dos generais fascistas, realizam a mais infame e ilegal discriminação nas listas dos cidadãos que concorrem a postos eleitos. O brasileiro que for partidário da paz ou um patriota, que se erga contra o domínio imperialista do lanque de Café Filho, tem o seu registro negado pelos tribunais reacionários. Não pode haver maior atenção a Constituição, que da expressão que o povo de convicção religiosa, filosófica e política ninguém será privado de seus direitos».

Em verdade, os fatos comprovam que sob o atual regime, sob a ditadura americana de Café Filho, as eleições não passam de uma ignobil farça. No entanto, o povo não deve de utilizar estas eleições, por mais antideomocráticas que sejam, para infligir uma derrota às forças reacionárias, aos agentes do imperialismo norte-americano e ao governo vendado a de Café Filho.

Aos eleitores que se vêem impedidos de escolher livremente os cidadãos de sua preferência, cabe votar nos candidatos honestos que conseguiram registrar, apesar da discriminação fascista da Justiça eleitoral.

Nestes poucos dias que faltam para as eleições, é necessário impulsar a campanha eleitoral para derrotar os entreguistas e eleger os patriotas. Lançando-se com todo entusiasmo e audácia na urna eleitoral as forças democráticas conseguiram levar aos postos eleitos os candidatos que se dedicaram a defendê-la. Constituída, as liberdades democráticas, os direitos sindicais, as reivindicações operárias, camponesas e populares, que se com-

prometam a lutar contra a carestia e pelo congelamento dos preços.

Os golpes assentados pelo governo antinacional de Café Filho à Constituição e ao direito de voto são um símbolo de fraqueza dos políticos e generais fascistas a serviço do imperialismo norte-americano. Não podem, por isso, ser motivo para qualquer recuo na luta para derrotar nas urnas os inimigos do povo. Pelo contrário. São fatores de estímulo à intensificação da campanha eleitoral para eleger os patriotas escurecer o povo e reforçar a organização e a unidade das massas operárias e populares.

As eleições de 3 de outubro exigem a maior atividade. Nos comícios, nos comitês, na distribuição de cédulas dos candidatos patriotas, na propaganda persistente de casa em casa, mais facilmente serão desmobilizados os candidatos reacionários e o governo imperialista de Café Filho. Participando firmemente da campanha eleitoral, os patriotas mostram ao povo o caráter antideomocrático das cidades, defendem sem vacilações a paz, a democracia e a independência nacional.

Utilizando com audácia e espírito militante os dias que nos separam do pleito, os comitês e demais demais democratas cumprirão a nobre tarefa patriótica que têm diante de si: derrotar nas urnas os agentes do imperialismo norte-americano, dar a merecida resposta do nosso povo a 3 de outubro a Café Filho, Eduardo Gómez, Juarez Távora e a todo o bando do entreguista encastelado no Catedral.



(LEIA ENTREVISTA NA 3ª PÁGINA)

ANO II Rio de Janeiro, 17 de Setembro de 1954 NUM. 51

HAMILTON NOGUEIRA fala aos Integralistas da Guanabara

O Senador Carioca e o Deputado Maurício Joppert na Sede do PRP — Grande Assistência Presente — Oradores da Sessão

O Partido da Representação Popular, Diretório da Guanabara, levou a efeito, sábado último, grandiosa sessão solene, na qual foi homologada a candidatura do Dr. Hamilton Nogueira ao Senado Federal.

PLANO SECRETO PARA AUMENTO DOS BONDOS

REVELADO, ONTEM, NO D.N.T., O CONCHAVO ENTRE O GOVERNO E A LIGHT PARA ASALTAR O BOLSO DO Povo

EXISTE um plano do governo para aumentar as tarifas da Light em tempo recorde, essem os embarcos de 1954, que é de 10% a 15% nos anos anteriores.

Este espantoso revelação foi feita, ontem, pelo sr. Gilberto Cockrait de Sá, Ilhéu do Departamento Nacional do Trabalho, que afirmou ainda haver sido escrito o referido plano em reunião de pessoas de responsabilidade e de no Poder.

Diante da estrechez do projeto, o diretor da Light, Dr. Teixeira, que afirmou não conhecer esse plano, Gilberto de Sá encunhou à escondida, ao representante da PDF, um bilhete em que perguntava: "Você pode explicar o representante da Prefeitura

que encerrou sua missão, afirmou: "Se é reeleito, poderá o P.R.P. contar com um representante para defender os postulados fundamentais do Integralismo".

Os fascistas se des- cobrem — O caráter dos udeno-golpistas revela-se diariamente, inclusive por suas ligações ostensivas com o bando do "quiling" Plínio Salgado. O senador Hamilton Nogueira, por exemplo, segundo se é no se- mário "A Marcha" (vide "face-smile" acima) declara que, "se reeleito, defenderá no Senado os ideais do integralismo".

ATENÇÃO, ESCRITÓRIOS ELEITORAIS! O Escritório Central Eleitoral pede a todos os Escritórios Eleitorais que indiquem, a partir de hoje, fiscais para funcionar no dia do pleito de 3 de outubro. Os aludidos fiscais devem apresentar-se com urgência na Secretaria do Escritório Central, para receber instruções.

Logo que a Comissão de Pétrolis encerrou seus estudos, esteve aí o diretor da Light, que autorizou a tarifação do Prefeito e da Câmara Municipal. O aumento vigoroso, entretanto, logo após sua aprovação pelo Poder.

Assim se ainda que, mesmo após a revelação desse tenebroso plano do governo lanque de Café Filho, os diretores da Light, com sua posição contrária ao aumento, continuaram a tentar o galo, recusando-se a atender as reivindicações dos trabalhadores.

Dispensa Dos Médicos Nos Institutos

Milhares de trabalhadores ficaram privados de qualquer assistência — Outras díspensas tramadas

O GOVERNO de Café Filho, através do Ministério do Trabalho, acaba de ordenar a dispensa em massa dos médicos credenciados nos Institutos de ensino e, também, do pessoal extranumerário dessas autoridades, funcionários de portaria, mensageiros e vaqueiros.

Quinto aos médicos, só no Instituto dos Industriários serão demitidos trezentos. Em seu total, no país inteiro, o número desses profissionais sobe a mais de mil.

CONTRA O Povo

Concretizada a ediosa medida, quem mais sofrerá serão os contribuintes das instituições, cuja assistência médica já é das mais precárias.

EM SALVADOR:

O Povo Expulsa da Praça Pública a Polícia de Regis Pacheco

Registados os candidatos democráticos João da Costa Falcão e Walter da Silveira — Unanimidade na decisão do T.R.E.

SALVADOR, 20 (I.P.) — O Tribunal Regional Eleitoral resolveu por unanimidade manter o registro concedido aos advogados João da Costa Falcão, candidato a deputado federal, e Walter da Silveira, candidato a deputado estadual, que se tinham inscrito pela legenda de PTB.

ATACADO A BALA, O Povo REPELE

A POLÍCIA

SALVADOR, 20 (I.P.) — Realizou-se, na noite de ontem, um grande comício no Largo do Tanque, nessa Capital. Entre outros oradores falaram a grande massa presente, o engenheiro Waldir Barreto, srs. Manoel Araújo, Hermênio Dourado, todos candidatos populares a postos eleitorais no próximo pleito de 3 de outubro. O comício contou com a presença do representante do candidato à Pre-

fectura da Capital, sr. Ilélio Machado.

A polícia do governo entrou com alegações de que o candidato a deputado federal, Regis Pacheco, tentou dissolver o comício, chegando a usar suas armas blancas para dispersar os manifestantes.

Na sequência, porém, a massa popular expulsou da praça pública os bandos policiais e não permitiu a interrupção do comício.

A U.R.S.S. NO 1º LUGAR

AMSTERDAM, 20 (I.P.) — Com os resultados obtidos na sexta, rodada, hoje encerrada, as equipes colocadas nos quatro primeiros lugares na XI Olimpíada Intelectual de Xadrez são as seguintes:

1.º — União Soviética, com 22,5 pontos (dos 28 possíveis).

2.º — Iugoslávia, com 17 pontos.

3.º — Alemanha Ocidental, com 16,5 pontos.

4.º — Tchecoslováquia, com 16 pontos.

Conclusões

BANDITISMO...

viam paralizado o trabalho. Apesar das violências policiais e da ocupação dos bairros por soldados da Polícia Militar armados de metralhadoras, espera-se que os trabalhadores em caris não compareçam ao trabalho durante o dia de hoje.

A MESA-REDONDA

A mesa-redonda propriedade da diretoria do Departamento Nacional do Trabalho com os diretores da Light e os líderes dos trabalhadores, separadamente. A mesa-redonda, de fato, teve início às 16,30, quando o Diretor do DNT, pertencente ao representante da Light, o Sindicato, os jornalistas e industriais trabalhadores, fez uma exposição do pô em que se elencaram os entendimentos. Havia duas tabelas. Uma de sua própria autoria, nas seguintes bases: salários até 3.000 cruzeiros, 40% de aumento; de 3.001 a 4.000 cruzeiros, 35%; de 4.001 a 6.000 cruzeiros, 30%; de 6.001 cruzeiros em diante, 25%. A outra proposta, do Sindicato, era a seguinte: salários até 3.000 cruzeiros, 50%; de 3.001 a 4.000 cruzeiros, 40%; de 4.001 a 6.000 cruzeiros, 35%; de 6.001 cruzeiros em diante, 30%. Essa proposta já constituiu uma concessão, pois, de início, os trabalhadores pleiteavam um aumento fixo de 2.000 cruzeiros para toda a corporação.

A MESMA TECLA

Iniciada a discussão em torno das propostas, apenas 2 dos 6 representantes da Light usaram da palavra: os srs. H. Von Oekel, Tchirri, mixto de tento-bem, e Alfred Hutt, presidente da Ferro Carril Carioca. Ambos tocaram a mesma tecla:

A empresa continua a discussão em torno das propostas, apenas 2 dos 6 representantes da Light usaram da palavra: os srs. H. Von Oekel, Tchirri, mixto de tento-bem, e Alfred Hutt, presidente da Ferro Carril Carioca. Ambos tocaram a mesma tecla:

A empresa continua a discussão em torno das propostas, apenas 2 dos 6 representantes da Light usaram da palavra: os srs. H. Von Oekel, Tchirri, mixto de tento-bem, e Alfred Hutt, presidente da Ferro Carril Carioca. Ambos tocaram a mesma tecla:

A empresa continua a discussão em torno das propostas, apenas 2 dos 6 representantes da Light usaram da palavra: os srs. H. Von Oekel, Tchirri, mixto de tento-bem, e Alfred Hutt, presidente da Ferro Carril Carioca. Ambos tocaram a mesma tecla:

A empresa continua a discussão em torno das propostas, apenas 2 dos 6 representantes da Light usaram da palavra: os srs. H. Von Oekel, Tchirri, mixto de tento-bem, e Alfred Hutt, presidente da Ferro Carril Carioca. Ambos tocaram a mesma tecla:

A empresa continua a discussão em torno das propostas, apenas 2 dos 6 representantes da Light usaram da palavra: os srs. H. Von Oekel, Tchirri, mixto de tento-bem, e Alfred Hutt, presidente da Ferro Carril Carioca. Ambos tocaram a mesma tecla:

A empresa continua a discussão em torno das propostas, apenas 2 dos 6 representantes da Light usaram da palavra: os srs. H. Von Oekel, Tchirri, mixto de tento-bem, e Alfred Hutt, presidente da Ferro Carril Carioca. Ambos tocaram a mesma tecla:

A empresa continua a discussão em torno das propostas, apenas 2 dos 6 representantes da Light usaram da palavra: os srs. H. Von Oekel, Tchirri, mixto de tento-bem, e Alfred Hutt, presidente da Ferro Carril Carioca. Ambos tocaram a mesma tecla:

A empresa continua a discussão em torno das propostas, apenas 2 dos 6 representantes da Light usaram da palavra: os srs. H. Von Oekel, Tchirri, mixto de tento-bem, e Alfred Hutt, presidente da Ferro Carril Carioca. Ambos tocaram a mesma tecla:

A empresa continua a discussão em torno das propostas, apenas 2 dos 6 representantes da Light usaram da palavra: os srs. H. Von Oekel, Tchirri, mixto de tento-bem, e Alfred Hutt, presidente da Ferro Carril Carioca. Ambos tocaram a mesma tecla:

A empresa continua a discussão em torno das propostas, apenas 2 dos 6 representantes da Light usaram da palavra: os srs. H. Von Oekel, Tchirri, mixto de tento-bem, e Alfred Hutt, presidente da Ferro Carril Carioca. Ambos tocaram a mesma tecla:

A empresa continua a discussão em torno das propostas, apenas 2 dos 6 representantes da Light usaram da palavra: os srs. H. Von Oekel, Tchirri, mixto de tento-bem, e Alfred Hutt, presidente da Ferro Carril Carioca. Ambos tocaram a mesma tecla:

A empresa continua a discussão em torno das propostas, apenas 2 dos 6 representantes da Light usaram da palavra: os srs. H. Von Oekel, Tchirri, mixto de tento-bem, e Alfred Hutt, presidente da Ferro Carril Carioca. Ambos tocaram a mesma tecla:

A empresa continua a discussão em torno das propostas, apenas 2 dos 6 representantes da Light usaram da palavra: os srs. H. Von Oekel, Tchirri, mixto de tento-bem, e Alfred Hutt, presidente da Ferro Carril Carioca. Ambos tocaram a mesma tecla:

A empresa continua a discussão em torno das propostas, apenas 2 dos 6 representantes da Light usaram da palavra: os srs. H. Von Oekel, Tchirri, mixto de tento-bem, e Alfred Hutt, presidente da Ferro Carril Carioca. Ambos tocaram a mesma tecla:

A empresa continua a discussão em torno das propostas, apenas 2 dos 6 representantes da Light usaram da palavra: os srs. H. Von Oekel, Tchirri, mixto de tento-bem, e Alfred Hutt, presidente da Ferro Carril Carioca. Ambos tocaram a mesma tecla:

A empresa continua a discussão em torno das propostas, apenas 2 dos 6 representantes da Light usaram da palavra: os srs. H. Von Oekel, Tchirri, mixto de tento-bem, e Alfred Hutt, presidente da Ferro Carril Carioca. Ambos tocaram a mesma tecla:

A empresa continua a discussão em torno das propostas, apenas 2 dos 6 representantes da Light usaram da palavra: os srs. H. Von Oekel, Tchirri, mixto de tento-bem, e Alfred Hutt, presidente da Ferro Carril Carioca. Ambos tocaram a mesma tecla:

A empresa continua a discussão em torno das propostas, apenas 2 dos 6 representantes da Light usaram da palavra: os srs. H. Von Oekel, Tchirri, mixto de tento-bem, e Alfred Hutt, presidente da Ferro Carril Carioca. Ambos tocaram a mesma tecla:

A empresa continua a discussão em torno das propostas, apenas 2 dos 6 representantes da Light usaram da palavra: os srs. H. Von Oekel, Tchirri, mixto de tento-bem, e Alfred Hutt, presidente da Ferro Carril Carioca. Ambos tocaram a mesma tecla:

A empresa continua a discussão em torno das propostas, apenas 2 dos 6 representantes da Light usaram da palavra: os srs. H. Von Oekel, Tchirri, mixto de tento-bem, e Alfred Hutt, presidente da Ferro Carril Carioca. Ambos tocaram a mesma tecla:

A empresa continua a discussão em torno das propostas, apenas 2 dos 6 representantes da Light usaram da palavra: os srs. H. Von Oekel, Tchirri, mixto de tento-bem, e Alfred Hutt, presidente da Ferro Carril Carioca. Ambos tocaram a mesma tecla:

A empresa continua a discussão em torno das propostas, apenas 2 dos 6 representantes da Light usaram da palavra: os srs. H. Von Oekel, Tchirri, mixto de tento-bem, e Alfred Hutt, presidente da Ferro Carril Carioca. Ambos tocaram a mesma tecla:

A empresa continua a discussão em torno das propostas, apenas 2 dos 6 representantes da Light usaram da palavra: os srs. H. Von Oekel, Tchirri, mixto de tento-bem, e Alfred Hutt, presidente da Ferro Carril Carioca. Ambos tocaram a mesma tecla:

A empresa continua a discussão em torno das propostas, apenas 2 dos 6 representantes da Light usaram da palavra: os srs. H. Von Oekel, Tchirri, mixto de tento-bem, e Alfred Hutt, presidente da Ferro Carril Carioca. Ambos tocaram a mesma tecla:

A empresa continua a discussão em torno das propostas, apenas 2 dos 6 representantes da Light usaram da palavra: os srs. H. Von Oekel, Tchirri, mixto de tento-bem, e Alfred Hutt, presidente da Ferro Carril Carioca. Ambos tocaram a mesma tecla:

A empresa continua a discussão em torno das propostas, apenas 2 dos 6 representantes da Light usaram da palavra: os srs. H. Von Oekel, Tchirri, mixto de tento-bem, e Alfred Hutt, presidente da Ferro Carril Carioca. Ambos tocaram a mesma tecla:

A empresa continua a discussão em torno das propostas, apenas 2 dos 6 representantes da Light usaram da palavra: os srs. H. Von Oekel, Tchirri, mixto de tento-bem, e Alfred Hutt, presidente da Ferro Carril Carioca. Ambos tocaram a mesma tecla:

A empresa continua a discussão em torno das propostas, apenas 2 dos 6 representantes da Light usaram da palavra: os srs. H. Von Oekel, Tchirri, mixto de tento-bem, e Alfred Hutt, presidente da Ferro Carril Carioca. Ambos tocaram a mesma tecla:

A empresa continua a discussão em torno das propostas, apenas 2 dos 6 representantes da Light usaram da palavra: os srs. H. Von Oekel, Tchirri, mixto de tento-bem, e Alfred Hutt, presidente da Ferro Carril Carioca. Ambos tocaram a mesma tecla:

A empresa continua a discussão em torno das propostas, apenas 2 dos 6 representantes da Light usaram da palavra: os srs. H. Von Oekel, Tchirri, mixto de tento-bem, e Alfred Hutt, presidente da Ferro Carril Carioca. Ambos tocaram a mesma tecla:

A empresa continua a discussão em torno das propostas, apenas 2 dos 6 representantes da Light usaram da palavra: os srs. H. Von Oekel, Tchirri, mixto de tento-bem, e Alfred Hutt, presidente da Ferro Carril Carioca. Ambos tocaram a mesma tecla:

A empresa continua a discussão em torno das propostas, apenas 2 dos 6 representantes da Light usaram da palavra: os srs. H. Von Oekel, Tchirri, mixto de tento-bem, e Alfred Hutt, presidente da Ferro Carril Carioca. Ambos tocaram a mesma tecla:

A empresa continua a discussão em torno das propostas, apenas 2 dos 6 representantes da Light usaram da palavra: os srs. H. Von Oekel, Tchirri, mixto de tento-bem, e Alfred Hutt, presidente da Ferro Carril Carioca. Ambos tocaram a mesma tecla:

A empresa continua a discussão em torno das propostas, apenas 2 dos 6 representantes da Light usaram da palavra: os srs. H. Von Oekel, Tchirri, mixto de tento-bem, e Alfred Hutt, presidente da Ferro Carril Carioca. Ambos tocaram a mesma tecla:

A empresa continua a discussão em torno das propostas, apenas 2 dos 6 representantes da Light usaram da palavra: os srs. H. Von Oekel, Tchirri, mixto de tento-bem, e Alfred Hutt, presidente da Ferro Carril Carioca. Ambos tocaram a mesma tecla:

A empresa continua a discussão em torno das propostas, apenas 2 dos 6 representantes da Light usaram da palavra: os srs. H. Von Oekel, Tchirri, mixto de tento-bem, e Alfred Hutt, presidente da Ferro Carril Carioca. Ambos tocaram a mesma tecla:

A empresa continua a discussão em torno das propostas, apenas 2 dos 6 representantes da Light usaram da palavra: os srs. H. Von Oekel, Tchirri, mixto de tento-bem, e Alfred Hutt, presidente da Ferro Carril Carioca. Ambos tocaram a mesma tecla:

A empresa continua a discussão em torno das propostas, apenas 2 dos 6 representantes da Light usaram da palavra: os srs. H. Von Oekel, Tchirri, mixto de tento-bem, e Alfred Hutt, presidente da Ferro Carril Carioca. Ambos tocaram a mesma tecla:

A empresa continua a discussão em torno das propostas, apenas 2 dos 6 representantes da Light usaram da palavra: os srs. H. Von Oekel, Tchirri, mixto de tento-bem, e Alfred Hutt, presidente da Ferro Carril Carioca. Ambos tocaram a mesma tecla:

A empresa continua a discussão em torno das propostas, apenas 2 dos 6 representantes da Light usaram da palavra: os srs. H. Von Oekel, Tchirri, mixto de tento-bem, e Alfred Hutt, presidente da Ferro Carril Carioca. Ambos tocaram a mesma tecla:

A empresa continua a discussão em torno das propostas, apenas 2 dos 6 representantes da Light usaram da palavra: os srs. H. Von Oekel, Tchirri, mixto de tento-bem, e Alfred Hutt, presidente da Ferro Carril Carioca. Ambos tocaram a mesma tecla:

A empresa continua a discussão em torno das propostas, apenas 2 dos 6 representantes da Light usaram da palavra: os srs. H. Von Oekel, Tchirri, mixto de tento-bem, e Alfred Hutt, presidente da Ferro Carril Carioca. Ambos tocaram a mesma tecla:

A empresa continua a discussão em torno das propostas, apenas 2 dos 6 representantes da Light usaram da palavra: os srs. H. Von Oekel, Tchirri, mixto de tento-bem, e Alfred Hutt, presidente da Ferro Carril Carioca. Ambos tocaram a mesma tecla:

A empresa continua a discussão em torno das propostas, apenas 2 dos 6 representantes da Light usaram da palavra: os srs. H. Von Oekel, Tchirri, mixto de tento-bem, e Alfred Hutt, presidente da Ferro Carril Carioca. Ambos tocaram a mesma tecla:

A empresa continua a discussão em torno das propostas, apenas 2 dos 6 representantes da Light usaram da palavra: os srs. H. Von Oekel, Tchirri, mixto de tento-bem, e Alfred Hutt, presidente da Ferro Carril Carioca. Ambos tocaram a mesma tecla:

A empresa continua a discussão em torno das propostas, apenas 2 dos 6 representantes da Light usaram da palavra: os srs. H. Von Oekel, Tchirri, mixto de tento-bem, e Alfred Hutt, presidente da Ferro Carril Carioca. Ambos tocaram a mesma tecla:

A empresa continua a discussão em torno das propostas, apenas 2 dos 6 representantes da Light usaram da palavra: os srs. H. Von Oekel, Tchirri, mixto de tento-bem, e Alfred Hutt, presidente da Ferro Carril Carioca. Ambos tocaram a mesma tecla:

A empresa continua a discussão em torno das propostas, apenas 2 dos 6 representantes da Light usaram da palavra: os srs. H. Von Oekel, Tchirri, mixto de tento-bem, e Alfred Hutt, presidente da Ferro Carril Carioca. Ambos tocaram a mesma tecla:

A empresa continua a discussão em torno das propostas, apenas 2 dos 6 representantes da Light usaram da palavra: os srs. H. Von Oekel, Tchirri, mixto de tento-bem, e Alfred Hutt, presidente da Ferro Carril Carioca. Ambos tocaram a mesma tecla:

A empresa continua a discussão em torno das propostas, apenas 2 dos 6 representantes da Light usaram da palavra: os srs. H. Von Oekel, Tchirri, mixto de tento-bem, e Alfred Hutt, presidente da Ferro Carril Carioca. Ambos tocaram a mesma tecla:

A empresa continua a discussão em torno das propostas, apenas 2 dos 6 representantes da Light usaram da palavra: os srs. H. Von Oekel, Tchirri, mixto de tento-bem, e Alfred Hutt, presidente da Ferro Carril Carioca. Ambos tocaram a mesma tecla:

A empresa continua a discussão em t

Apóia Antônio Balbino Uma Plataforma Democrática

Sérios Indícios de Crise na Economia Capitalista

ENQUANTO ISTO, ELEVA-SE A PRODUÇÃO INDUSTRIAL NOS PAÍSES DE DEMOCRACIA POPULAR

O nível da produção industrial dos EUA foi, em julho último, 10% inferior ao mesmo mês em 1953. O valor dos estoques de mercadorias que não encontram saída elevou-se de ... 64.700 milhões de dólares em 1950 para 81 bilhões em 1953.

Os indícios de crise afetaram diversos ramos, os mais importantes da indústria, particularmente os seguintes: têxtil, carbonífera, naval, siderúrgica, extração de zinco e chumbo e fabricação de automóveis, máquinas agrícolas e material ferroviário. A extração de antracita caiu nos EUA, de 1946 a 1953, em 50% e continua caindo. Na indústria têxtil, o número de operários decresceu de 148 mil, em dezembro de 1949, para 70 mil, em meados do corrente ano.

Na França, a produção industrial aumentou em 1953, com relação ao período da preguera, em 40%. Mas é

preciso levar em conta que, no referido ano, a produção industrial foi inferior à de 1929 e, inclusive, a de 1913. Nos anos de após-guerra houve um certo incremento da produção industrial à custa do desenvolvimento dos ramos militares. No que concerne aos ramos produtores de artigos de amplo consumo, ou se encontram num estado de marasmo, ou sua produção se reduziu, inclusive comparando-se com o baixo nível de 1938. Nas indústrias de couro e têxtil, o nível da produção foi de 58 e 107%, respectivamente, com relação a 1933.

Na Alemanha Oriental, Itália e outros países capitalistas observa-se, também, um decréscimo da produção industrial têxtil.

ASCENSO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL NOS PAÍSES DE DEMOCRACIA POPULAR

Em 1953, a produção industrial da Polônia, Tchecoslováquia, Hungria, Rússia, Bulgária e Albânia, superou o nível de 1937 em 207%, enquanto que a da França, Bélgica, Áustria, Dinamarca, Grécia e Luxemburgo juntos, alcançaram, apenas, 31% sobre o nível de anteguerra.

Na Tchecoslováquia, a produção industrial por habitante é maior que na França, Bélgica e Holanda e quase o triplo da produção italiana.

A produção global da indústria e da agricultura na China cresceu em 1953, expressa em valor, em 114% com relação a 1952. Na República Popular da China, eleva-se incessantemente o nível de vida da população. Assim, em 1953 o salário real dos operários e empregados das empresas do setor estatal aumentou em média em mais de 5%, comparado com 1952, e a capacidade aquisitiva da população se elevou em 20%, aproximadamente.

O APÉLIO DE PRESTES

PERGUNTA — De que modo encara o apelo lançado por Luiz Carlos Prestes no sentido de se unirem todos os patriotas e democratas brasileiros para a luta contra o imperialismo norte-americano, pelas liberdades democráticas, pela paz e por melhores condições de vida para a classe operária e o povo?

RESPOSTA — Nesta hora,

enquanto com simplicidade e mesmo com o mais vivo interesse, apoio a qualquer apelo patriótico, que visa a defesa dos nossos interesses nacionais, contra quaisquer predominâncias alienigenas que constroem os brasileiros bem intencionados a se entenderem e a procurarem fórmulas de convivência em defesa das liberdades democráticas e de melhores condições de vida para os trabalhadores e para o povo em geral.

PELA LEALDADE DO P.C.B.

PERGUNTA — Em sua opinião, deve ser assegurada a legalidade do Partido Comunista do Brasil e concedido seu registro eleitoral?

RESPOSTA — Já tenho opinião conhecida a favor da legalidade do Partido Comunista, sujeito à exigência da legislação geral que dispõe sobre as organizações partidárias no Brasil.

PERGUNTA — Em sua opinião, deve ser reconhecido aos comunistas o direito de concorrer aos postos eleitorais?

RESPOSTA — Sou radi-

calmente contrário. E não creio que a economia brasileira tolere o encarecimento do preço da energia, que resultaria de tal dispositivo. Lutarei contra isso.

PERGUNTA — Qual a sua posição diante da entrega do nosso petróleo à Standard Oil?

RESPOSTA — A solução para o petróleo, que defende, é a nacionalização, prega pelo presidente Vargas. Sou homem de opinião, a respeito, quando debatemos o projeto de Petrobrás.

PERGUNTA — Que medidas pretende tomar para defender e desenvolver a indústria nacional em nosso Estado?

RESPOSTA — Uma série de delas, comportando um programa de ação que considerei um dos principais deveres do meu governo, se for eleito, e que desenvolverei em entrevista especial.

SALARIO-MÍNIMO E DIREITO DE GREVE

PERGUNTA — Qual a sua posição em face da luta dos trabalhadores baianos, pela imediata aplicação dos novos níveis de salário-mínimo, pelo congelamento dos preços e pela consolidação dos direitos dos trabalhadores?

RESPOSTA — Sou radi-

calmente contrário. E não creio que a economia brasileira tolere o encarecimento do preço da energia, que resultaria de tal dispositivo. Lutarei contra isso.

PERGUNTA — Qual a sua posição diante da entrega do nosso petróleo à Standard Oil?

RESPOSTA — A solução para o petróleo, que defende, é a nacionalização, prega pelo presidente Vargas. Sou homem de opinião, a respeito, quando debatemos o projeto de Petrobrás.

PERGUNTA — Que medidas pretende tomar para defender e desenvolver a indústria nacional em nosso Estado?

RESPOSTA — Uma série de delas, comportando um programa de ação que considerei um dos principais deveres do meu governo, se for eleito, e que desenvolverei em entrevista especial.

SALARIO-MÍNIMO E DIREITO DE GREVE

PERGUNTA — Qual a sua posição em face da luta dos trabalhadores baianos, pela imediata aplicação dos novos níveis de salário-mínimo, pelo congelamento dos preços e pela consolidação dos direitos dos trabalhadores?

RESPOSTA — Sou radi-

calmente contrário. E não creio que a economia brasileira tolere o encarecimento do preço da energia, que resultaria de tal dispositivo. Lutarei contra isso.

PERGUNTA — Qual a sua posição diante da entrega do nosso petróleo à Standard Oil?

RESPOSTA — A solução para o petróleo, que defende, é a nacionalização, prega pelo presidente Vargas. Sou homem de opinião, a respeito, quando debatemos o projeto de Petrobrás.

PERGUNTA — Que medidas pretende tomar para defender e desenvolver a indústria nacional em nosso Estado?

RESPOSTA — Uma série de delas, comportando um programa de ação que considerei um dos principais deveres do meu governo, se for eleito, e que desenvolverei em entrevista especial.

SALARIO-MÍNIMO E DIREITO DE GREVE

PERGUNTA — Qual a sua posição em face da luta dos trabalhadores baianos, pela imediata aplicação dos novos níveis de salário-mínimo, pelo congelamento dos preços e pela consolidação dos direitos dos trabalhadores?

RESPOSTA — Sou radi-

calmente contrário. E não creio que a economia brasileira tolere o encarecimento do preço da energia, que resultaria de tal dispositivo. Lutarei contra isso.

PERGUNTA — Qual a sua posição diante da entrega do nosso petróleo à Standard Oil?

RESPOSTA — A solução para o petróleo, que defende, é a nacionalização, prega pelo presidente Vargas. Sou homem de opinião, a respeito, quando debatemos o projeto de Petrobrás.

PERGUNTA — Que medidas pretende tomar para defender e desenvolver a indústria nacional em nosso Estado?

RESPOSTA — Uma série de delas, comportando um programa de ação que considerei um dos principais deveres do meu governo, se for eleito, e que desenvolverei em entrevista especial.

SALARIO-MÍNIMO E DIREITO DE GREVE

PERGUNTA — Qual a sua posição em face da luta dos trabalhadores baianos, pela imediata aplicação dos novos níveis de salário-mínimo, pelo congelamento dos preços e pela consolidação dos direitos dos trabalhadores?

RESPOSTA — Sou radi-

calmente contrário. E não creio que a economia brasileira tolere o encarecimento do preço da energia, que resultaria de tal dispositivo. Lutarei contra isso.

PERGUNTA — Qual a sua posição diante da entrega do nosso petróleo à Standard Oil?

RESPOSTA — A solução para o petróleo, que defende, é a nacionalização, prega pelo presidente Vargas. Sou homem de opinião, a respeito, quando debatemos o projeto de Petrobrás.

PERGUNTA — Que medidas pretende tomar para defender e desenvolver a indústria nacional em nosso Estado?

RESPOSTA — Uma série de delas, comportando um programa de ação que considerei um dos principais deveres do meu governo, se for eleito, e que desenvolverei em entrevista especial.

SALARIO-MÍNIMO E DIREITO DE GREVE

PERGUNTA — Qual a sua posição em face da luta dos trabalhadores baianos, pela imediata aplicação dos novos níveis de salário-mínimo, pelo congelamento dos preços e pela consolidação dos direitos dos trabalhadores?

RESPOSTA — Sou radi-

calmente contrário. E não creio que a economia brasileira tolere o encarecimento do preço da energia, que resultaria de tal dispositivo. Lutarei contra isso.

PERGUNTA — Qual a sua posição diante da entrega do nosso petróleo à Standard Oil?

RESPOSTA — A solução para o petróleo, que defende, é a nacionalização, prega pelo presidente Vargas. Sou homem de opinião, a respeito, quando debatemos o projeto de Petrobrás.

PERGUNTA — Que medidas pretende tomar para defender e desenvolver a indústria nacional em nosso Estado?

RESPOSTA — Uma série de delas, comportando um programa de ação que considerei um dos principais deveres do meu governo, se for eleito, e que desenvolverei em entrevista especial.

SALARIO-MÍNIMO E DIREITO DE GREVE

PERGUNTA — Qual a sua posição em face da luta dos trabalhadores baianos, pela imediata aplicação dos novos níveis de salário-mínimo, pelo congelamento dos preços e pela consolidação dos direitos dos trabalhadores?

RESPOSTA — Sou radi-

calmente contrário. E não creio que a economia brasileira tolere o encarecimento do preço da energia, que resultaria de tal dispositivo. Lutarei contra isso.

PERGUNTA — Qual a sua posição diante da entrega do nosso petróleo à Standard Oil?

RESPOSTA — A solução para o petróleo, que defende, é a nacionalização, prega pelo presidente Vargas. Sou homem de opinião, a respeito, quando debatemos o projeto de Petrobrás.

PERGUNTA — Que medidas pretende tomar para defender e desenvolver a indústria nacional em nosso Estado?

RESPOSTA — Uma série de delas, comportando um programa de ação que considerei um dos principais deveres do meu governo, se for eleito, e que desenvolverei em entrevista especial.

SALARIO-MÍNIMO E DIREITO DE GREVE

PERGUNTA — Qual a sua posição em face da luta dos trabalhadores baianos, pela imediata aplicação dos novos níveis de salário-mínimo, pelo congelamento dos preços e pela consolidação dos direitos dos trabalhadores?

RESPOSTA — Sou radi-

calmente contrário. E não creio que a economia brasileira tolere o encarecimento do preço da energia, que resultaria de tal dispositivo. Lutarei contra isso.

PERGUNTA — Qual a sua posição diante da entrega do nosso petróleo à Standard Oil?

RESPOSTA — A solução para o petróleo, que defende, é a nacionalização, prega pelo presidente Vargas. Sou homem de opinião, a respeito, quando debatemos o projeto de Petrobrás.

PERGUNTA — Que medidas pretende tomar para defender e desenvolver a indústria nacional em nosso Estado?

RESPOSTA — Uma série de delas, comportando um programa de ação que considerei um dos principais deveres do meu governo, se for eleito, e que desenvolverei em entrevista especial.

SALARIO-MÍNIMO E DIREITO DE GREVE

PERGUNTA — Qual a sua posição em face da luta dos trabalhadores baianos, pela imediata aplicação dos novos níveis de salário-mínimo, pelo congelamento dos preços e pela consolidação dos direitos dos trabalhadores?

RESPOSTA — Sou radi-

calmente contrário. E não creio que a economia brasileira tolere o encarecimento do preço da energia, que resultaria de tal dispositivo. Lutarei contra isso.

PERGUNTA — Qual a sua posição diante da entrega do nosso petróleo à Standard Oil?

RESPOSTA — A solução para o petróleo, que defende, é a nacionalização, prega pelo presidente Vargas. Sou homem de opinião, a respeito, quando debatemos o projeto de Petrobrás.

PERGUNTA — Que medidas pretende tomar para defender e desenvolver a indústria nacional em nosso Estado?

RESPOSTA — Uma série de delas, comportando um programa de ação que considerei um dos principais deveres do meu governo, se for eleito, e que desenvolverei em entrevista especial.

SALARIO-MÍNIMO E DIREITO DE GREVE

PERGUNTA — Qual a sua posição em face da luta dos trabalhadores baianos, pela imediata aplicação dos novos níveis de salário-mínimo, pelo congelamento dos preços e pela consolidação dos direitos dos trabalhadores?

RESPOSTA — Sou radi-

calmente contrário. E não creio que a economia brasileira tolere o encarecimento do preço da energia, que resultaria de tal dispositivo. Lutarei contra isso.

PERGUNTA — Qual a sua posição diante da entrega do nosso petróleo à Standard Oil?

RESPOSTA — A solução para o petróleo, que defende, é a nacionalização, prega pelo presidente Vargas. Sou homem de opinião, a respeito, quando debatemos o projeto de Petrobrás.

PERGUNTA — Que medidas pretende tomar para defender e desenvolver a indústria nacional em nosso Estado?

RESPOSTA — Uma série de delas, comportando um programa de ação que considerei um dos principais deveres do meu governo, se for eleito, e que desenvolverei em entrevista especial.

SALARIO-MÍNIMO E DIREITO DE GREVE

PERGUNTA — Qual a sua posição em face da luta dos trabalhadores baianos, pela imediata aplicação dos novos níveis de salário-mínimo, pelo congelamento dos preços e pela consolidação dos direitos dos trabalhadores?

RESPOSTA — Sou radi-

calmente contrário. E não creio que a economia brasileira tolere o encarecimento do preço da energia, que resultaria de tal dispositivo. Lutarei contra isso.

PERGUNTA — Qual a sua posição diante da entrega do nosso petróleo à Standard Oil?

RESPOSTA — A solução para o petróleo, que defende, é a nacionalização, prega pelo presidente Vargas. Sou homem de opinião, a respeito, quando debatemos o projeto de Petrobrás.

PERGUNTA — Que medidas pretende tomar para defender e desenvolver a indústria nacional em nosso Estado?

RESPOSTA — Uma série de delas, comportando um programa de ação que considerei um dos principais deveres do meu governo, se for eleito, e que desenvolverei em entrevista especial.

SALARIO-MÍNIMO E DIREITO DE GREVE

PERGUNTA — Qual a sua posição em face da luta dos trabalhadores baianos, pela imediata aplicação dos novos níveis de salário-mínimo, pelo congelamento dos preços e pela consolidação dos direitos dos trabalhadores?

RESPOSTA — Sou

APROVADA A CONSTITUIÇÃO DA CHINA

TRANSFORMA-SE O PAÍS NUMA POTÊNCIA SOCIALISTA

Ultrapassa a todas as previsões a execução do primeiro Plano Quinquenal da China Popular — Grandes obras concluídas e numerosas outras em andamento — A produção de cereais atingiu a 165 milhões de toneladas — Resultados do primeiro ano de execução do Plano Quinquenal

PEQUIM, 20 (I.P.) — O presidente da República, Mao Tse Tung, foi conduzido às 15 horas à sala das sessões da Assembleia dos Representantes Populares, sendo recebido por uma prolongada salva de palmas dos deputados presentes. Em seguida, o deputado Chou En Lai, na presidência da mesa, abriu os trabalhos da histórica sessão, que votaria a primeira Constituição verdadeiramente popular e democrática do país.

Aprovada a Constituição

Por proposta do deputado Chu En Lai, após terem faltado sobre o projeto de Constituição 86 deputados desde a abertura da Assembleia, os deputados resolveram em votação secreta aprovar a Constituição.

Aplausos prolongados

Todos se levantaram ao mesmo tempo, irrompendo em prolongados aplausos, a menção da saudação do Presidente do Soviete Supremo da URSS pela instalação do Congresso Nacional do Povo. Outras mensagens vindas das diversas Repúblicas Democráticas e Populares foram também lidas.

Caminhando para o Socialismo

PEQUIM, 20 (I.P.) — O valor total da produção industrial da China aumentou de 33% no último ano, compara-

do com 1952. A produção prevista no plano para 1953, na parte que se refere às empresas industriais do Estado, cooperativas e empresas mistas estatais e particulares, os investimentos diretos aplicados pelo Governo Central Popular na indústria foram de 105% sobre o ano de 1952. A produção industrial elevou-se a 31% do valor total da produção industrial e agrícola no último ano.

Esses são os resultados obtidos no primeiro ano de execução do primeiro plano quinquenal e agora tornados públicos através de um comunicado do Biro Estatístico do Estado do Governo Central Popular.

A produção de cereais no ano passado superou a de 1952. O tempo e dificuldades naturais foram vencidos, alcançando-se uma colheita de arroz 3% superior, e de trigo igual a do ano de 1952. A produção total de cereais atingiu a 165 milhões de toneladas e a produção total de algodão a 1 milhão e 170 mil toneladas.

COMÉRCIO COM MAIS DE 40 PAÍSES

O comércio exterior aumentou 36% no ano passado em relação ao de 1952. Três quartas partes do comércio exterior do ano passado fo-

ram realizadas com a União Soviética e países da Ásia, África e América. O comércio com países em tais países também apresentou um considerável aumento, assim os 40 países concretaram com a China Popular no último ano.

No comércio interno, o total das compras feitas pelo Estado superaram as de 1952 em 29% e o total de vendas em 49%. O valor total das vendas a varejo por fornecimentos do Estado e pelas cooperativas de consumo foi de 67% sobre o ano de 1952.

PRODUTO DO NOSU

A indústria da propriedade do Estado é examinada em 53% do valor total da produção do país no ano passado. A produção da indústria particular cresceu de 20% e representou 39% do valor total da produção industrial e agrícola no último ano.

O comércio particular, tal como a indústria particular, cresceu em volume absoluto,

no último ano.

EXITOS NOS MAIS VARIADOS SETORES

Na agricultura, 43% das

famílias camponesas inscreveram-se, no ano passado, no cooperativismo de produção, grupos de alianças. O número de cooperativas aumentou de 15 mil para 30 mil, 4 vezes mais que as existentes em 1952.

A construção dos 34 maiores projetos industriais iniciada no ano passado e o trabalho em outros 80 prosseguem. Dentro delas, 30% foram concluídos ou começaram a produzir durante o ano.

559 quilômetros de trilhos

foram construídos em 70 novas ferrovias.

No distribuição, o águas,

23 dos maiores projetos for-

mam completados e outros

continuaram a ser constru-

dos no último ano.

Novaos edifícios, com 30 mil-

hões de metros quadrados,

foram erguidos com os fun-

ções concedidos pelo Estado.

O número de trabalhadores nas empresas estatais e mistas (coordenado do Esta-

do) e de particulares cres-

ceu em 21%.

Os benefícios dos fundos de consumo de trabalhadores exclusivamente pelo Esta-

do ou empreendedores, no

ano passado foi 40% acima

do dispendido no ano an-

terior.

EM LONDRES, A 27:

Conferência Para a Militarização da Alemanha

BONN, 20 (AFP) — A Comissão Executiva do Partido Social-Democrata (S.P.D.) publicou uma moção,

depois de uma reunião, declarando que, em política internacional, o pior seria agora a adoção de soluções parciais, como as aventadas na semana passada.

«Nenhuma solução nova — prosseguiu a Comissão Executiva — deve desembocar as Quatro Potências ocupantes das obrigações que assumiram voluntariamente no dia que respeito à reunião da Alemanha». O S.P.D. opinou, por outro lado, que «negociações sobre uma cooperação europeia e conversações para uma diminuição da tensão internacional devem ser consideradas como no mesmo plano de importância».

A Comissão Executiva insistiu ainda sobre a necessidade de um verdadeiro acrédito à França.

CONVITES DE LONDRES

LONDRES, 20 (AFP) — O governo britânico enviou convites à França, Estados Unidos, Canadá, Itália, Alemanha e Países do Benelux para a Conferência dos «Nove», que tratará do rearmamento alemão em face do fracasso da comunidade europeia de defesa, sonhada, em fonte autorizada.

A Conferência terá lugar a 27 do corrente, nesta Capital, mas só iniciará os tra-

balhos no dia seguinte.

CONVITE A ALEMANHA

BONN, 20 (A.F.P.) — Indicou-se oficialmente que chegará a Bonn o convite britânico para a Conferência dos Nove.

Por outro lado se encontra presentemente em estudo na capital federal o memorando transmitido no sábado à noite ao chanceler Adenauer pelo Sr. André François-Poncet, alto-comissário da França na Alemanha.

TAMBÉM A BÉLGICA

BRUXELAS, 20 (A.F.P.) — Foi recebido hoje de manhã, do Departamento do Exterior, nesta Capital, o convite feito pela Grã-Bretanha para uma Conferência dos «Nove» que se reunirá em Londres no dia 25 do corrente a fim de estudar o problema do rearmamento alemão. A aceitação belga, na realidade, foi formulada no momento da visita feita a esta Capital pelo Sr. Eden.

Durante a última guerra, a rádiofonia polonesa foi quase totalmente destruída. No período de ocupação confundiram-se os aparelhos e as estações transmissoras. Toda a aparelhagem técnica foi totalmente destruída por ocasião da retirada do exército hitlerista. Sua restauração exigiu, portanto, que se conseguisse tudo de novo. Nesse

sentido, o primeiro auxílio

recebido pela Polônia, como

em muitos outros países,

partiu da União Soviética

que, já em 1944, oferecia uma

estação transmissora para o

campo, chamada «Abelha».

com uma potência de 10 kw.

Uma assistência de caráter

inacessível aos operários e

aos pequenos camponeses.

Durante a última guerra, a

rádiofonia polonesa foi qua-

se totalmente destruída. No

período de ocupação confu-

ram-se os aparelhos e as

estações transmissoras. Toda

a aparelhagem técnica foi

totalmente destruída por ocasião da retirada do exército

hitlerista. Sua restauração

exigiu, portanto, que se con-

quistasse tudo de novo. Nesse

sentido, o primeiro auxílio

recebido pela Polônia, como

em muitos outros países,

partiu da União Soviética

que, já em 1944, oferecia uma

estação transmissora para o

campo, chamada «Abelha».

com uma potência de 10 kw.

Uma assistência de caráter

inacessível aos operários e

aos pequenos camponeses.

Durante a última guerra, a

rádiofonia polonesa foi qua-

se totalmente destruída. No

período de ocupação confu-

ram-se os aparelhos e as

estações transmissoras. Toda

a aparelhagem técnica foi

totalmente destruída por ocasião da retirada do exército

hitlerista. Sua restauração

exigiu, portanto, que se con-

quistasse tudo de novo. Nesse

sentido, o primeiro auxílio

recebido pela Polônia, como

em muitos outros países,

partiu da União Soviética

que, já em 1944, oferecia uma

estação transmissora para o

campo, chamada «Abelha».

com uma potência de 10 kw.

Uma assistência de caráter

inacessível aos operários e

aos pequenos camponeses.

Durante a última guerra, a

rádiofonia polonesa foi qua-

se totalmente destruída. No

período de ocupação confu-

ram-se os aparelhos e as

estações transmissoras. Toda

a aparelhagem técnica foi

totalmente destruída por ocasião da retirada do exército

hitlerista. Sua restauração

exigiu, portanto, que se con-

quistasse tudo de novo. Nesse

sentido, o primeiro auxílio

recebido pela Polônia, como

em muitos outros países,

partiu da União Soviética

que, já em 1944, oferecia uma

estação transmissora para o

campo, chamada «Abelha».

com uma potência de 10 kw.

Uma assistência de caráter

inacessível aos operários e

aos pequenos camponeses.

Durante a última guerra, a

rádiofonia polonesa foi qua-

se totalmente destruída. No

período de ocupação confu-

ram-se os aparelhos e as

estações transmissoras. Toda

a aparelhagem técnica foi

totalmente destruída por ocasião da retirada do exército

hitlerista. Sua restauração

exigiu, portanto, que se con-

quistasse tudo de novo. Nesse

Unidade Operária Para a Defesa da Constituição

Uma vibrante reafirmação dos Sindicatos de defender com suas lutas a liberdade sindical e seus direitos inscritos na Constituição foi o que se verificou, no último sábado, no ato público levado a efeito no Sindicato dos Gráficos.

Fizeram-se representar na solenidade dos Sindicatos mais importantes do Distrito Federal, entre os quais anotamos os seguintes: Aeronautas, Gráficos, Têxteis, Metalúrgicos, Sapateiros, Jornalistas, Marceneiros, Aeroviários, Molhadores, Carris Urbanos e outros.

Grande êxito no ato público realizado no Sindicato dos Gráficos — Representados quase todos os trabalhadores do Distrito Federal —

ANTONOMIA SINDICAL

Iniciada a solenidade cívica, presidida pelo sr. Eurico de Figueiredo Alves, presidente do Sindicato dos Gráficos, fizeram então uso da palavra diversos líderes operários, entre os quais Fernando Arruda, Sebastião dos Reis, Moacyr Palmeiras, Jocelin Santos, Sebastião dos Reis, Eurípedes Ayres de Castro e Roberto Moreira. O parlamen-

tar operário, relembrando os atentados fascistas de que estão sendo vítimas as organizações operárias, ressaltou a necessidade das lutas dos trabalhadores se intensificarem mais e mais, como condição única capaz de barrar a ofensiva antoperária do governo Café Filho.

A solenidade encerrou-se às 21,30 horas, quando toda a assistência cantou de pé o Hino Nacional.

EM CONSEQUENCIA DO PLANO ARANHA

Para Breve Novo Aumento Nas Corridas Dos Taxis

Seguro Social

ALBERTO CARMO

JOAO CAMILLO DE AVAREDO — Distrito Federal. O seu caso se complica pelo fato de v. ter declarado que estava trabalhando por conta própria. Os direitos do segurado são mantidos por direito, quando deixa de contribuir por motivos que não o voluntário. Você compreenderá melhor lendo os artigos do Regulamento único dos Institutos, que estava em vigor em agosto, por ocasião do nascimento de seu filho. Diz o seguinte:

Artigo 9º — Qualquer que, d. — segurado aquela que deixar de exercer emprego ou atividade que o submete ao regime de Regulamento (é o seu caso), anote o disposto nos artigos 9º e 10º.

Artigo 9º — O segurado, que por motivo de desemprego invoca o direito da contribuição do exercício da respectiva atividade, não poderá contribuir para a previdência social, conservar essa qualidade. Independentemente da contribuição, desde que a situação de desemprego ou inatividade não exceda o prazo de 12 (doze) meses.

No caso de afastamento do segurado, por motivo de incorporação às Forças Armadas, a fim de prestar serviço militar obrigatório, ser-lhe-á assegurado o direito de que trata o presente artigo, durante todo o prazo de incorporação.

Artigo 2º — Se as situações previstas neste artigo durarem além do prazo de 12 meses, o segurado perderá essa

qualidade, a menos que use da faculdade a que se refere o artigo 10º.

Artigo 10º — Ao segurado que trata o artigo 9º, bem como aquele que o complementa, de 12 (doze) contribuições mensais, e que por motivo diverso do que mencionado no mesmo artigo, deixar de exercer emprego ou atividade que o submete ao regime de Regulamento, e facultado manter a qualidade de segurado mediante o pagamento das contribuições previstas no artigo 1º. II. O segurado que não fizer pagamento até o último dia do segundo mês, seguirá em que ocorrer a expiração dos prazos fixados no artigo 9º, no primeiro caso, ou em que se verificar o afastamento, no segundo caso.

Perde a qualidade de segurado aquela que, tendo exercitado o direito de que se refere o artigo 9º, interromper o pagamento das contribuições, ou mais de 3 (três) meses consecutivos.

O seu caso está enunciado no artigo 9º. Você deverá pagar as contribuições mensais, a partir de 1º de outubro, em que voltar a trabalhar por conta própria para ter direito ao auxílio-maternidade e a outras benefícios quando precisar. Mas se você começar a contribuir em dobro e depois fizer sem contribuir durante três meses, perderá a todos os direitos.

Se você estiver trabalhando por conta própria e não está desempregado, você terá direito a receber o auxílio-maternidade, independente de qualquer pagamento de mensalidades atrasadas.

Na sua opinião, o que está sendo pago por nenhum

Instituto, de acordo com uma parceria do Departamento Nacional de Previdência Social com a interpretação contra o texto da Lei. Para receber o abono e interessado terá que recorrer ao Instituto, que não negará. Pedira reconsideração e será negado. Se não, pode recorrer ao Conselho de Contabilidade da Previdência Social que também deverá negá-lo. Então, depois o segurado recorrerá à Justiça cível que dará a última palavra. Achamos que quem fizer ganhar ambora leve algumas para isso.

NO L.A.P.E.T.C.:

NÃO FUNCIONA O HOSPITAL POR FALTA DE MATERIAL

Por falta de material cirúrgico os médicos do Hospital General Vargas, em Bonsucesso, recusaram-se domingo, a atender os espólios do motorista Manoel Bezerra de Menezes que há mais de 10 anos contribuiu para o L.A.P.E.T.C. A esposa do trabalhador, a sra. Nair Amorim de Menezes, foi obrigada assim a se dirigir ao Hospital de Pronto Socorro, da Penha, depois de martirizante esperar no Hospital do L.A.P.E.T.C.

Ontem, como a sra. Nair

precisasse de tirar uma radiografia da região gessada, voltou a procurar o IAPETC, desta feita no ambulatório da Avenida Venezuela. Como da primeira vez, a esposa do motorista não foi atendida pois alegaram os médicos que na via faltava de filmes radiográficos. Em nossa redação o trabalhador Manoel Bezerra de Menezes protestou contra esse descanso do governo que deixa as autarquias acéfalas e sem administração.

OPINIÃO DOS GARAGISTAS
Igual opinião têm os garagistas, conforme declarações prestadas à reportagem pelo gerente da Garagem Meno Barreto, situada na Rua Meno Barreto, 103.

Disse-nos que, em virtude

do plano Aranha, o ônibus

custava 10 cruzeiros, cesta

hoje 20; um disco de em-

NAO JOGUE FORA

Não jogue fora o seu sapato velho. Conserto, paraíso à Rua São Lourenço 119. — Sóla intera ju mela soias, com rápidas e garantia. — Telefone: 3032 — NITERÓI.

PEQUENOS ANUNCIOS

PRECISA-SE

AUDIANTE DE CABELEIREIRO — Precisa-se à Rua Santa Clara n. 89.

ALFAIADE — Precisa-se de um alfaia de Rua São Félix n. 124.

COSTUREIRAS ajudantes — Precisa-se à Rua Gonçalves Dias n. 35.

BARBEIRO — Precisa-se à Rua Petrópolis Corrêa n. 189 — Andar.

BORDADEIRAS a mão em fábrica — Precisa-se à Av. Treze de Maio, 23 — 3º.

COSTUREIRAS — Precisa-se à Av. Rio Branco n. 143 — 3º.

COSTUREIRAS — Precisa-se à Rua General Argolo n. 61.

FABRICA DE BOLSAS — Precisa-se de molas. Travesseira Romeriz n. 16 — Ramos.

FABRICA DE CALÇAS — Precisa-se de calças à Rua Eílio Boamorte n. 213.

FABRICA DE BOLSAS — Precisa-se de costuradoras — Rua da Alfândega n. 154.

Precisa-se de limadores e ajustadores mecânicos. Rua do Acre n. 74.

MARceneiros — Precisa-se de limadores e ajustadores mecânicos. Rua do Acre n. 74.

MOCAS ativas, precisam-se de 10. Tratar à Rua da Lapa n. 16, sobrado.

Menores, rapazes, precisam-se de 10. Praça da República n. 17 A.

NIQUELADOR profissional — Precisa-se à Rua Santo Cristo n. 75.

IMPRESSORES — Precisa-se à Rua Alvaro Miranda n. 338 — Pilares.

O PLANO ARANHA

privativo de quem tem dinheiro. Uma corrida, que até há pouco tempo custava 18 cruzeiros, atualmente custa 27 cruzeiros. Tanto assim que, conforme depoimento de vários motoristas à reportagem, tem decrescido o número de fregueses, desde a vigência do último aumento.

DEPOIMENTO DE MENSAGERIA

A situação criada por

Continuar.

O PREÇO DO QUILOMETRO

O motorista Jaime Augusto Antônio de Sousa, que trabalha no taxímetro chapa 449-95, na Praça Tiradentes, uma caixa de mudança, cujo preço antes do plano Aranha era de 350 cruzeiros, hoje custa nada menos de 3.000 cruzeiros. Outro exemplo é o que nos deu outro motorista de nome Antônio Bastos Sávada, também da Praça Tiradentes, ao nos informar que seu carro «Chevrolet», chapa 503-69, comprado há uns anos atrás ao preço de 35.000 cruzeiros, custa atualmente Cr\$ 80.000,00.

— Esta carestia absurda deve-se principalmente ao tal plano Aranha — frizou.

Realmente, como se vê, as majorações, nos casos citados, foram de mais de 800 por cento e mais de 100 por cento, respectivamente.

OPINIÃO DOS GARAGISTAS

As majorações, evidentemente, são desarranjos das costas dos passageiros. Os motoristas, com razão, reclamaram e conseguiram aumento dos preços das corridas. Por sua vez, os garagistas, que antes cobravam 1.700 a Cr\$ 2,00,

por quilômetro rodado ao motorista, cobram atualmente Cr\$ 2.80. Isto significa que o aumento conseguido pelos motoristas está sendo repartido com os garagistas, que cria condições para um novo aumento dentro em breve.

MEDIDA DE SALVAÇÃO

Pra sanar tal situação, o governo do sr. Café Filho, através do seu chefe de polícia, coronel Cortes, prometeu uma «medida de salvação», isto é, tomar dos garagistas o direito de alugar carros aos motoristas e, para isto, criar uma empresa mista de capitais particulares e do Estado.

Tal medida, no entanto, não resolvendo a situação, mas, ao contrário, como nos informou Jaime Augusto Antônio de Sousa, viráclar desemprego e outros transtornos aos motoristas. «Pode ter consequências muito graves para nós» — salientou.

A «salvação» do coronel Cortes não é nova. É um velho projeto que nunca foi posto em prática, tão maléfico é o resultado, conforme previram sempre os seus organizadores.

UMA MEDIDA CERTA

A única medida que realmente resolverá o problema da carestia dos carros e peças é, em consequên-

cia, criar condições para o barateamento dos preços das corridas, é o estabelecimento de relações comerciais do nosso país com a URSS e Democracias Populares.

Compreenderá melhor lendo os artigos do Regulamento único dos Institutos, que estava em vigor em agosto, por ocasião do nascimento de seu filho. Diz o seguinte:

Artigo 9º — Qualquer que, d. — segurado aquela que deixar de exercer emprego ou atividade que o submete ao regime de Regulamento (é o seu caso), anote o disposto nos artigos 9º e 10º.

Artigo 9º — O segurado, que por motivo de desemprego invoca o direito da contribuição do exercício da respectiva atividade, não poderá contribuir para a previdência social, conservar essa qualidade. Independentemente da contribuição, desde que a situação de desemprego ou inatividade não exceda o prazo de 12 (doze) meses.

No caso de afastamento do segurado, por motivo de incorporação às Forças Armadas, a fim de prestar serviço militar obrigatório, ser-lhe-á assegurado o direito de que trata o presente artigo, durante todo o prazo de incorporação.

Artigo 2º — Se as situações previstas neste artigo durarem além do prazo de 12 meses, o segurado perderá essa

qualidade, a menos que use da faculdade a que se refere o artigo 10º.

Artigo 10º — Ao segurado que trata o artigo 9º, bem como aquele que o complementa, de 12 (doze) contribuições mensais, e que por motivo diverso do que mencionado no mesmo artigo, deixar de exercer emprego ou atividade que o submete ao regime de Regulamento, e facultado manter a qualidade de segurado mediante o pagamento das contribuições previstas no artigo 1º. II. O segurado que não fizer pagamento até o último dia do segundo mês, seguirá em que ocorrer a expiração dos prazos fixados no artigo 9º, no primeiro caso, ou em que se verificar o afastamento, no segundo caso.

Perde a qualidade de segurado aquela que, tendo exercitado o direito de que se refere o artigo 9º, interromper o pagamento das contribuições, ou mais de 3 (três) meses consecutivos.

O seu caso está enunciado no artigo 9º. Você deverá pagar as contribuições mensais, a partir de 1º de outubro, em que voltar a trabalhar por conta própria para ter direito ao auxílio-maternidade e a outras benefícios quando precisar. Mas se você comece a contribuir em dobro e depois fizer sem contribuir durante três meses, perderá a todos os direitos.

Se você estiver trabalhando por conta própria e não está desempregado, você terá direito a receber o auxílio-maternidade, independente de qualquer pagamento de mensalidades atrasadas.

Na sua opinião, o que está sendo pago por nenhum

Instituto, de acordo com uma parceria do Departamento Nacional de Previdência Social com a interpretação contra o texto da Lei. Para receber o abono e interessado terá que recorrer ao Instituto, que não negará. Pedira reconsideração e será negado. Se não, pode recorrer ao Conselho de Contabilidade da Previdência Social que também deverá negá-lo. Então, depois o segurado recorrerá à Justiça cível que dará a última palavra. Achamos que quem fizer ganhar ambora leve algumas para isso.

NO L.A.P.E.T.C.:

NÃO FUNCIONA O HOSPITAL POR FALTA DE MATERIAL

Por falta de material cirúrgico os médicos do Hospital General Vargas, em Bonsucesso, recusaram-se domingo, a atender os espólios do motorista Manoel Bezerra de Menezes que há mais de 10 anos contribuiu para o L.A.P.E.T.C. A esposa do trabalhador, a sra. Nair Amorim de Menezes, foi obrigada assim a se dirigir ao Hospital de Pronto Socorro, da Penha, depois de martirizante esperar no Hospital do L.A.P.E.T.C.

Ontem, como a sra. Nair

INTROMISSAO POLICIAL

Como vem acontecendo em todos os públicos e assembleias sindicais, a Polícia Política mandou para o Sindicato dos Gráficos, no sábado, uma turma de 5 delegados, cada um com uma representação diferente. Um dos policiais pretendeu até passar por repórter do «O Radical». Por volta das 21 horas, os policiais postaram-se em frente ao prédio onde se localiza o Sindicato dos Gráficos, avisando a todos que ali chegavam que «o ato público já havia terminado».

Vida Sindical

ASSEMBLÉIAS

Oficiais de Nautica

Suspensa, em sinal de protesto contra o comparecimento de três tiras da polícia política no sindicato, foi adiada para a próxima quinta-feira, às 17 horas, a assembleia de Nautica.

Trabalhadores em Minérios

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais convoca seus associados para a assembleia que se realizará hoje, às 20 horas, para tratar da ordem do dia.

Aeroaviários

Na próxima quinta-feira, dia 23, às 18 horas, na sede do sindicato, à Rua Alvaro

ELEIÇÕES

Marinheiros

que está aberto o prazo de quinze dias para o registro de chapas para as eleições que se realizarão no dia 30 de

Dois Grandes "Clássicos" — A próxima rodada do campeonato carioca de futebol apresentará dois grandes "clássicos": FLUMINENSE x BOTAFOGO (sábado), no Maracanã; CANTO DO RIO x BANGU, em Niterói; SÃO CRISTÓVÃO x MADUREIRA, em Figueira de Melo; e OLARIA x BONSUCESSO, na Rua Bariri.



SANTOS deu murros a valer...

ALARMANTE O ÍNDICE DE INDISCIPLINA DO CAMPEONATO

**Isto é um campeonato de futebol ou de luta livre?
A solução não está só com o Tribunal —
Os clubes têm que agir**

Está ameaçado o campeonato carioca de futebol com as graves ocorrências que lhe emparam o transcurso. Não se disputa uma etapa do certame guanabarinho sem que não haja expulsões de jogadores, brigas, palavrões de baixo calão. O fato torna-se mais grave quando se verifica que caminhamos para a sexta rodada e nem uma medida drástica, nesse sentido, foi tomada.

NÃO BASTA O TRIBUNAL

Não basta sómente o Tribunal de Justiça Desportiva da FMF agir com rigor. Há exemplos inúmeros de rigor

rismo de Tribunal e a indisciplina continua. No atual campeonato, por exemplo,

14 antes de Rubens foram suspensos vários jogadores por duas partidas, e alguns botafoguenses, vascaínos e o tricolor Pinheiro não se apercobrem disso...

Portanto, não adianta apenas o Tribunal agir com energia.

OS CLUBES DEVEM AGIR

A solução do caso, no entanto, está mais com os

clubes, que não podem ser convencentes com as situações de seus profissionais e devem agir de modo que a disciplina seja mantida. Os autores da facanha, como a de domingo, no Maracanã, precisam ser chamados à responsabilidade. Nas mãos dos clubes está o destino do campeonato, deles depende uma competição digna de tradição do esporte carioca ou de estatás-va-te-cau.

flagrante

DO JEITO que este campeonato vai não termina não. Cada etapa cumprida é uma batalha travada. Primeiro foram alguns clubes "pequenos" que usaram e abusaram da violência. Os "grandes" eram as últimas ("remember" Olaria x Flamengo); mas já, agora, os "papões" do carioca puseram as mangas de fora e deslustraram o campeonato carioca, dando um péssimo exemplo de como não se deve praticar o futebol.

—oo—

A QUINTA RODADA começou muito bem. O encontro Flamengo x Bangu, se não foi um primor de técnica, não deixou de ser um primor de cavalheirismo. Só houve mesmo em noventa minutos de partida, sob um sol escaldante, um nervosismo de Nílio, que chutou uma bola por gosto em cima de Tomires. Mas, felizmente, o Nílio é do temperamento do Pinga — ambos são da bala...

—oo—

MAS O ONZE da indisciplina, da violência, da brutalidade, da falta de educação esportiva pagou com os jogadores botafoguenses, caudilhados por alguns vascaínos, que gostam de confusões também. Nilson Santos e Ruarinho quiseram bancar os gâldos da festa. Podem ser muitos bons jogadores, mas são péssimos desportistas. São acontecimentos estes que desvirtuam o campeonato e acabam com os que são desportistas de bem.

—oo—

DE NADA VALEU os exemplos recentes, de Joo, Olaria, Rubens, para os jogadores botafoguenses. Agora, nas vésperas da mais um jogo difícil, contra o Fluminense, está ameaçado o Botafogo de rão contar com Ruarinho e Santos e talvez outros mais (só se o TJD for muito fraco). Se os clubes também não tomarem medidas para cobrir a indisciplina de seus profissionais, o mais depressa, possível, é bom que se substitua o futebol por outra modalidade de luta...

—oo—

ENFIM, o Botafogo tem uma compensação, pois o Fluminense, talvez jogos desfalcado, sábado. O zagueiro Pinheiro quer acompanhar Rubens em férias...

Não Aguentando no Futebol o Botafogo Apelou Para Boxe

Cenas Incríveis no Maracanã — O Olaria não faz mal a ninguém... — O América vai levando... — A Portuguesa aferrou o São Cristóvão e fez dele o que quis — E o Bonsucesso, com muito cartaz, não vence uma...

Mesmo que o cronista quisesse escrever sobre a parte técnica do "clássico" os acontecimentos no Maracanã, o que lhe vem à memória são os tristes acontecimentos de que foram protagonistas os componentes dos quadros do Botafogo e do Vasco da Gama. Apesar do "espetáculo extra" do Maracanã ter sido realizado nos minutos finais da pôrula, ficou mais patente, pois foi uma batalha travada entre os jogadores. Ruarinho e Nilson Santos destacaram-se nos lamentáveis e verossomos acontecimentos, mostrando que não só o futebol é de briga, é de bate-bola. Tudo começou com um "foul" comum de Parodi sobre Ruarinho. Os botafoguenses, que se viam perdidos, desandaram a dar botadas e tarefas nos seus adversários. Pinga, que não é de briga mas é de confusão, irritou Ruarinho na hora da sua expulsão e recebeu de Nilson Santos umas mazelas.

Quanto ao prelô, que não foi lá grande coisa, foi inteiramente dominado pelo Vasco da Gama, que está com um grande quadro, sendo um dos mais fortes candidatos ao título.

DETALHES

Local: Maracanã
Juiz: Diogo de Léo, confuso.
Renda: Cr\$ 1.251.489,20

Gols: Ademir (1º tempo); Vasco 1x0. — Ademir, Quarentinha e Pinga (Final); Vasco 3x1.

Quadruplas: Vasco — Barbosa; Paulinho e Belmiro; Míriam, Laerte e Dario; Sabrina, Vávia, Pinha e Sílvio Parodi. — Botafogo — Gilson; Ger...

CLASSIFICADOS

Advogados

LETELBA RODRIGUES DE BRITO
Ordem dos Advogados, Inscrito N.º 732

ALVARO ALVIM, 24 - 4º andar, Grupo 402 — Telefone: 52-4295

DR. SINVAL PALMEIRA
Av. Rio Branco, 106 - 15º andar, Sala 1512 — Fone: 42-1138

DR. B. CALHEIROS BONFIM
Causas Trabalhistas
AUA SÃO JOSÉ, 59 - Grupo 1.108 Fone: 42-2467

DR. PEDRO MAIA FILHO
Av. Rio Branco, 108 - Sala 1.102 Telefone: 42-9101

DR. DEMETRIO HAMAN
Rua José, 76 - 1º andar, Fone: 23-0365 - Espaço do Castelo

DR. LUIZ WERNECK DE CASTRO
Av. Rio Branco, 277 - 9º and. - Grupo 8028 - Fone: 42-9028 e 42-8884

DR. MILTON DE MORAIS EMERY
Av. Eusébio Braga, 299 - 8º andar - Espaço do Castelo - Fone: 42-1158 - Parlamento, 15 de setembro, 17, 30

Médicos

DR. ALCEU COUTINHO
Técnicas e Sabados das 14h30 às 18 horas

RELA ALVARO ALVIM, 81 - Sala 162 - Fone: 42-1158

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENEZES
Cirurgião Geral

AVENIDA NILO PECANHA, 155 - 8º andar - Sala 902-A

Tarca, quintas e sábados das 12 às 14 horas

Leiloeiro Público

EUCLIDES MARINHO
Prédio, Mármore, Tercos, etc.

Av. Presidente Vargas, 19 - Fone: 32-1459

OLARIA — Arábil; Renato; Jorge, Olavo, Moacir e Dodo; Maxwell, Washington, Gringo, Rafael e Mário. Preliminar: Vargo 3x1.

CANTO DO RIO 0 x 2 FLAMENGO

Na Rua Bariri, o tricolor não encontrou a resistência esperada no Olaria. O time de Delfo Neves não mostrou nenhuma iniciativa, nem mesmo de um desequilíbrio. O Fluminense, embora não atuasse convincentemente, jogou o suficiente para vencer. Já na primeira fase, o tricolor tinha assegurada a vitória com 3 x 1 no maracanã.

No segundo tempo, apesar da expulsão de Pinheiro, que foi reclamar desrespeitosamente ao juiz, aos 8' da etapa, não se afobou o Fluminense.

O Olaria conseguiu marcar o seu segundo tento, mas imediatamente o time de Zézé respondeu com o quarto tento.

DETALHES

Local: Bariri
Juiz: Eunápolis de Queiroz

Renda: Cr\$ 74.851,20

Gols: Valdo, Gringo, Didi (penalti), Valdo, (1º tempo)

Fu 3 x 1, Jorge (penalti) e Didi (penalti). (Final) Fluminense 4 x 2.

CANTO DO RIO 0 x 2 AMÉRICA

Em Canto Martins, o América encontrou séria resistência no time olariaense, conseguindo sobrepujá-lo seu oponente depois de uma luta equilibrada e contando com uma "boa dose" de sorte. O Canto do Rio fez a sua melhor atuação neste campeonato.

Leônidas, que sempre se mostrou muito atabalhado, foi antecipado de uma clarividência a toda prova, conquistando os tentos do América.

DETALHES

Local: Canto Martins

Juiz: Wissling, confuso.

Renda: Cr\$ 57.749,00.

Quadruplas: AMÉRICA — Osnéi; Hélio e Edson; Rubens, Osvaldinho, Alarcon, Leônidas, João Carlos e Denon.

CANTO DO RIO 1 x 0 CELSO

Na Rua Bariri, o Canto do Rio fez a sua melhor atuação neste campeonato.

Leônidas, que sempre se mostrou muito atabalhado, foi antecipado de uma clarividência a toda prova, conquistando os tentos do América.

DETALHES

Local: Canto Martins

Juiz: Wissling, confuso.

Renda: Cr\$ 57.749,00.

Quadruplas: AMÉRICA — Osnéi; Hélio e Edson; Rubens, Osvaldinho, Alarcon, Leônidas, João Carlos e Denon.

CANTO DO RIO 1 x 0 BANGU

Na Rua Bariri, o Canto do Rio fez a sua melhor atuação neste campeonato.

Leônidas, que sempre se mostrou muito atabalhado, foi antecipado de uma clarividência a toda prova, conquistando os tentos do América.

DETALHES

Local: Canto Martins

Juiz: Wissling, confuso.

Renda: Cr\$ 57.749,00.

Quadruplas: AMÉRICA — Osnéi; Hélio e Edson; Rubens, Osvaldinho, Alarcon, Leônidas, João Carlos e Denon.

CANTO DO RIO 1 x 0 BANGU

Na Rua Bariri, o Canto do Rio fez a sua melhor atuação neste campeonato.

Leônidas, que sempre se mostrou muito atabalhado, foi antecipado de uma clarividência a toda prova, conquistando os tentos do América.

DETALHES

Local: Canto Martins

Juiz: Wissling, confuso.

Renda: Cr\$ 57.749,00.

Quadruplas: AMÉRICA — Osnéi; Hélio e Edson; Rubens, Osvaldinho, Alarcon, Leônidas, João Carlos e Denon.

CANTO DO RIO 1 x 0 BANGU

Na Rua Bariri, o Canto do Rio fez a sua melhor atuação neste campeonato.

Leônidas, que sempre se mostrou muito atabalhado, foi antecipado de uma clarividência a toda prova, conquistando os tentos do América.

DETALHES

Local: Canto Martins

Juiz: Wissling, confuso.

Renda: Cr\$ 57.749,00.

Quadruplas: AMÉRICA — Osnéi; Hélio e Edson; Rubens, Osvaldinho, Alarcon, Leônidas, João Carlos e Denon.

CANTO DO RIO 1 x 0 BANGU

Na Rua Bariri, o Canto do Rio fez a sua melhor atuação neste campeonato.

Leônidas, que sempre se mostrou muito atabalhado, foi antecipado de uma clarividência a toda prova, conquistando os tentos do América.

DETALHES

Local: Canto Martins

Juiz: Wissling, confuso.

Renda: Cr\$ 57.749,00.

Quadruplas: AMÉRICA — Osnéi; Hélio e Edson; Rubens, Osvaldinho, Alarcon, Leônidas, João Carlos e Denon.

CANTO DO RIO 1 x 0 BANGU

Na Rua Bariri, o Canto do Rio fez a sua melhor atuação neste campeonato.

Leônidas, que sempre se mostrou muito atabalhado, foi antecipado de uma clarividência a toda prova, conquistando os tentos do América.

DETALHES

Local: Canto Martins

Juiz: Wissling, confuso.

Renda: Cr\$ 57.749,00.

Quadruplas: AMÉRICA — Osnéi; Hélio e Edson; Rubens, Osvaldinho, Alarcon, Leônidas, João Carlos e Denon.

CANTO DO RIO 1 x 0 BANGU

Reunião Eleitoral, Atacada à Bala

Sicários da polícia fluminense abrem fogo contra um baile, ferindo um repórter da IMPRENSA POPULAR, sua senhora e um menor de 14 anos

Uma festa eleitoral, realizada domingo último em Austin, na sede do «Ferroviário F. C.», foi atacada a tiros por elementos ligados ao policial e candidato a vereador Guerciano Correia, Charamba, Miguelinha, Muricio e Mário Cigano os fazendeiros empregados no assalto.

Na sede da associação estavam Austin, depois de uma reunião durante a qual usaram da palavra o candidato popular a vereador Antônio Gastão e outros, realizava-se um baile. Estava a sala principal do clube repleta de pessoas, inclusive senhoras e crianças, quando, por volta das 21.30, deu-se o estúpido ataque dos pistoleiros policiais.

FERIDOS

Magalhães, Mauricio e Ma-

rio Cigano, empunhando armas de fogo, aproximaram-se das janelas e atiraram covardemente nas pessoas que enchiham o salão de baile. Foram feridos o menino Sebastião Ferreira, de 14 anos, com uma bala no rins, nosso campeiro de redação Osvaldo Biagi, com um tiro no braço, e sua senhora, D. Iraey Biagi, atingida por uma bala na perna.

FUGA

Apesar da surpresa do ataque, os agressores foram perseguidos e postos em fuga pelos candidatos populares. Arlindo Silva, João Jorge de Cunha e Antônio Gastão, além de Osvaldo Biagi.

ATTITUDE INDIGNA

Os feridos foram transportados para o Pronto Socorro de Nova Iguaçu. O médico de serviço, Mauro Arruda, il-

CRESCE O NÚMERO DE MORTOS

DEZESSEIS CADÁVERES NOS ESCOMBROS DO "VISTA LINDA"

Retirados ontem mais três cadáveres, prosseguem ainda as pesquisas — «O Globo» desrespeita os sentimentos de dor das famílias enlutadas — Os responsáveis

Na manhã de ontem foram encontrados mais três corpos entre os escombros do Edifício Vista Linda, que desabou nas primeiras horas da tarde de quinta-feira última, soterrando diversos moradores e outras pessoas que se encontravam no seu interior no momento da tragédia. Sobe desse modo a 16 o número de mortos, incluindo os corpos retirados dos escombros e outras pessoas que morreram em consequência de ferimentos recebidos.

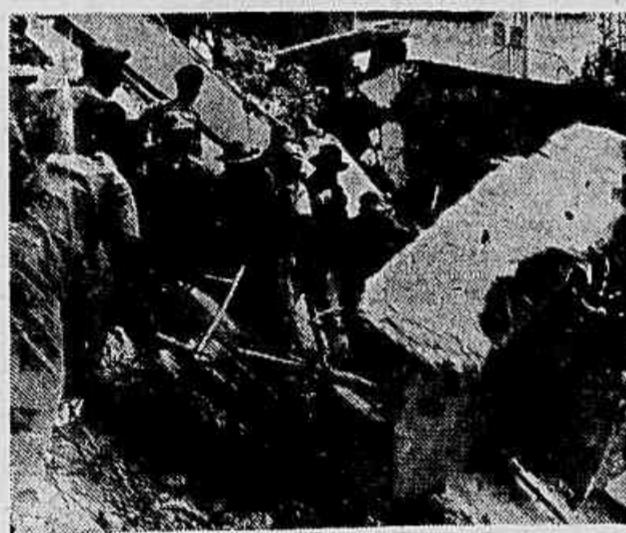
OS 16 MORTOS

As vítimas, cujos corpos foram retirados ontem, já em estado de putrefação, são Osvaldo Signorelli, síndico do edifício, Gregor Scheer e do detetive Sandro Rodolfo Hungria. Os demais mortos são José Nunes do Espírito Santo, Carlota Ruth, Wilbert Gonçalves Rodrigues, Stephan Nagnorsk, Maria das Gracas Resende Caminha, Bagade de Melo Nagnorsk, Valdir Oliveira Caminha, Mário Teixeira de Magalhães, Ulysses Ramos de Melo Filho, Zulmira Poll, Frederico Gulinherme Poll, Georgina Correia da Jesus, Mário Pereira.

Os bombeiros e soldados do Batalhão de Engenharia do Exército prosseguem no trabalho de revolvimento dos escombros à procura de outros corpos, em meio a um ambiente de desolação e um forte odor de putrefação.

OS FERIDOS

Os feridos no desastre, que se encontram no Hospi-



Os trabalhos de remoção dos escombros do "Edifício Vista Linda" prosseguem, à procura de vítimas ainda desaparecidas

tal dos Acidentados, sr. Lourenço Diegues, engenheiro, Alexandre Rezende Monteiro e Maria Cristina Monteiro, estão passando bem e fora de perigo. Também o capitão intendente Zermínio Averbach e o soldado Jessé Andrade, no Hospital da Aeronáutica se encontram em estado lisonjeiro.

Ao noticiar ontem que o professor Dustan Maciel e sua senhora Cirene Maciel, ao contrário do que foi noticiado como estando desaparecida, estavam salvos, o «O Globo» afirmou que esse casal estava profundamente abatido pela morte da gatinha «Rosany», «que criavam com todo o desvelo».

Esta observação do referido

OS RESPONSÁVEIS

Começou ontem à tarde a tomada dos depoimentos sobre o catástrofe do Edifício Vista Linda, na Polícia, já tendo sido concluído o laudo do Gabinete de Exames Periciais. Enquanto isto, procuraram explicar-se os responsáveis pela tragédia, as autoridades da Prefeitura que permitiram a locação de um edifício tecnicamente imperfeito. O presidente do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, sr. Pinheiro Guedes, anunciará ter designado um engenheiro perito estrutural para verificação dos motivos que determinaram o desabamento. E o engenheiro João Augusto Penido, diretor do Departamento de Edificações, declarou à imprensa vespertina que o edifício de modo algum apresentava defeitos técnicos. Mas, isto sim, de modo algum, poderão esconder esses senhores que o edifício desabou matando cerca de duas dezenas de pessoas.

ENTUSIASMO PELA GREVE

O presidente da Leopoldina, sr. Demistóclides Batista esteve ontem em Campos assistindo à assembleia que ratificou por unanimidade a decisão da greve.

ENTUSIASMO PELA GREVE

O sindicato distribuiu ontem uma circular a todos os ferroviários comunicando que o governo continua recusando-se a atender as reivindicações, que são direitos assegurados em lei e que por isso permanece a greve marcada para o próximo dia 25.

Os operários das oficinas

INICIOU A LIGHT OS CORTES DE CIRCUITO

Desde ontem, prejudicadas várias empresas — Atingidos, de preferência, estabelecimentos industriais — Centenas de milhares de cruzeiros de prejuízos diáários — Hoje prosseguirão os cortes, sem nenhum aviso prévio

mitou-se a passar mecidro crônico e a colocar esparadrapo no orifício provocado pela bala que se alojou no rincão do menor Sebastião Ferreira. Houve protestos dos passageiros, mas o dr. Mauro Arruda manteve-se em sua criminosa altitude, indigo de um facultativo, o ainda se dirigiu em termos insolentes aos reclamantes. Foram então os feridos transportados, para uma cela do andar particular, visto não terem sido medicados no Pronto Socorro municipal.

PROTESTOS

A Coligação Eleitoral de Nova Iguaçu lançou manifesto denunciando o povo e o ato de banditismo. Foram enviados telegramas de protesto ao governador Amaral Peixoto, ao Tribunal Superior Eleitoral, ao Tribunal Regional Eleitoral e ao juiz Eleitoral de Nova Iguaçu.

CORTES SEM AVISO

Os cortes não foram precedidos de nenhum aviso. Ontem, ficaram sem força por seis horas consecutivas os seguintes consumidores: Companhia Dederor Industrial, Corantes e Inseticidas Co. e Ind. S/A, Cida S/A, Imbarl, Dupont do Brasil S/A. Não teve luz nem força até hoje às 6 horas, as seguintes firmas: Engenha e Máquinas Ltda., Olaria Jacaré Ltda., Walter Goldschmidt & Cia., Usinas Sta. Luzia S/A, Francisco Leal & Cia.

CONTROLE DIÁRIO

O engenheiro da Light, A. L. Matos informou que

ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES

A seção de Campos da Asso-

ciação dos Ex-combatentes realizou amanhã às 20 horas, uma assembleia ordinária para tratar da eleição de novos membros para a Di-

reitoria.

FERROVIARIOS DA LEOPOLDINA:

Ratificada a Greve em Todos os Estados

O governo continua recusando atender as reivindicações dos trabalhadores

OS FERROVIARIOS da Leopoldina, em Minas, Espírito Santo e Estado do Rio já ratificaram, em assembleias a deflagração da greve a zero hora do dia 25 do corrente em toda a ferrovia, caso até lá o governo não lhes tenha pago o salário-mínimo e os adicionais.

O presidente do sindicato, sr. Demistóclides Batista esteve ontem em Campos assistindo à assembleia que ratificou por unanimidade a decisão da greve.

ENTUSIASMO PELA GREVE

O sindicato distribuiu ontem uma circular a todos os ferroviários comunicando que o governo continua recusando-se a atender as reivindicações, que são direitos assegurados em lei e que por isso permanece a greve marcada para o próximo dia 25.

Os operários das oficinas

mitou-se a passar mecidro crônico e a colocar esparadrapo no orifício provocado pela bala que se alojou no rincão do menor Sebastião Ferreira. Houve protestos dos passageiros, mas o dr. Mauro Arruda manteve-se em sua criminosa altitude, indigo de um facultativo, o ainda se dirigiu em termos insolentes aos reclamantes. Foram então os feridos transportados, para uma cela do andar particular, visto não terem sido medicados no Pronto Socorro municipal.

CORTES SEM AVISO

Os cortes não foram precedidos de nenhum aviso. Ontem, ficaram sem força por seis horas consecutivas os seguintes consumidores: Companhia Dederor Industrial, Corantes e Inseticidas Co. e Ind. S/A, Cida S/A, Imbarl, Dupont do Brasil S/A. Não teve luz nem força até hoje às 6 horas, as seguintes firmas: Engenha e Máquinas Ltda., Olaria Jacaré Ltda., Walter Goldschmidt & Cia., Usinas Sta. Luzia S/A, Francisco Leal & Cia.

CONTROLE DIÁRIO

O engenheiro da Light, A. L. Matos informou que

ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES

A seção de Campos da Asso-

ciação dos Ex-combatentes realizou amanhã às 20 horas, uma assembleia ordinária para tratar da eleição de novos membros para a Di-

reitoria.

FERROVIARIOS DA LEOPOLDINA:

Ratificada a Greve em Todos os Estados

O governo continua recusando atender as reivindicações dos trabalhadores

OS FERROVIARIOS da Leopoldina, em Minas, Espírito Santo e Estado do Rio já ratificaram, em assembleias a deflagração da greve a zero hora do dia 25 do corrente em toda a ferrovia, caso até lá o governo não lhes tenha pago o salário-mínimo e os adicionais.

O presidente do sindicato, sr. Demistóclides Batista esteve ontem em Campos assistindo à assembleia que ratificou por unanimidade a decisão da greve.

ENTUSIASMO PELA GREVE

O sindicato distribuiu ontem uma circular a todos os ferroviários comunicando que o governo continua recusando-se a atender as reivindicações, que são direitos assegurados em lei e que por isso permanece a greve marcada para o próximo dia 25.

Os operários das oficinas

mitou-se a passar mecidro crônico e a colocar esparadrapo no orifício provocado pela bala que se alojou no rincão do menor Sebastião Ferreira. Houve protestos dos passageiros, mas o dr. Mauro Arruda manteve-se em sua criminosa altitude, indigo de um facultativo, o ainda se dirigiu em termos insolentes aos reclamantes. Foram então os feridos transportados, para uma cela do andar particular, visto não terem sido medicados no Pronto Socorro municipal.

CORTES SEM AVISO

Os cortes não foram precedidos de nenhum aviso. Ontem, ficaram sem força por seis horas consecutivas os seguintes consumidores: Companhia Dederor Industrial, Corantes e Inseticidas Co. e Ind. S/A, Cida S/A, Imbarl, Dupont do Brasil S/A. Não teve luz nem força até hoje às 6 horas, as seguintes firmas: Engenha e Máquinas Ltda., Olaria Jacaré Ltda., Walter Goldschmidt & Cia., Usinas Sta. Luzia S/A, Francisco Leal & Cia.

CONTROLE DIÁRIO

O engenheiro da Light, A. L. Matos informou que

ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES

A seção de Campos da Asso-

ciação dos Ex-combatentes realizou amanhã às 20 horas, uma assembleia ordinária para tratar da eleição de novos membros para a Di-

reitoria.

FERROVIARIOS DA LEOPOLDINA:

Ratificada a Greve em Todos os Estados

O governo continua recusando atender as reivindicações dos trabalhadores

OS FERROVIARIOS da Leopoldina, em Minas, Espírito Santo e Estado do Rio já ratificaram, em assembleias a deflagração da greve a zero hora do dia 25 do corrente em toda a ferrovia, caso até lá o governo não lhes tenha pago o salário-mínimo e os adicionais.

O presidente do sindicato, sr. Demistóclides Batista esteve ontem em Campos assistindo à assembleia que ratificou por unanimidade a decisão da greve.

ENTUSIASMO PELA GREVE

O sindicato distribuiu ontem uma circular a todos os ferroviários comunicando que o governo continua recusando-se a atender as reivindicações, que são direitos assegurados em lei e que por isso permanece a greve marcada para o próximo dia 25.

Os operários das oficinas



O sócio da "Casa Júlio Quintela Cercas", sr. Antônio Carvalho, falou à IMPRENSA POPULAR sobre a importância dos impostos no custo dos gêneros alimentícios

CONTROLE DIÁRIO

O engenheiro da Light, A. L. Matos informou que

ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES

A seção de Campos da Asso-

ciação dos Ex-combatentes realizou amanhã às 20 horas, uma assembleia ordinária para tratar da eleição de novos membros para a Di-

reitoria.

FERROVIARIOS DA LEOPOLDINA:

Ratificada a Greve em Todos os Estados

O governo continua recusando atender as reivindicações dos trabalhadores

OS FERROVIARIOS da Leopoldina, em Minas, Espírito Santo e Estado do Rio já ratificaram, em assembleias a deflagração da greve a zero hora do dia 25 do corrente em toda a ferrovia, caso até lá o governo não lhes tenha pago o salário-mínimo e os adicionais.

O presidente do sindicato, sr. Demistóclides Batista esteve ontem em Campos assistindo à assembleia que ratificou por unanimidade a decisão da greve.

ENTUSIASMO PELA GREVE

O sindicato distribuiu ontem

uma circular a todos os ferroviários comunicando que o governo continua recusando-se a atender as reivindicações, que são direitos assegurados em lei e que por isso permanece a greve marcada para o próximo dia 25.

Os operários das oficinas

CONTROLE DIÁRIO

O engenheiro da Light, A. L. Matos informou que

ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES

A seção de Campos da Asso-

ciação dos Ex-combatentes realizou amanhã às 20 horas, uma assembleia ordinária para tratar da eleição de novos membros para a Di-

reitoria.

FERROVIARIOS DA LEOPOLDINA: